



Gatos e intoxicações

“Os perigos da automedicação e os riscos que os remédios humanos podem representar para os miaus”

Por Dra. Patrícia Nuñez

A característica principal da personalidade felina, a curiosidade, aliada à facilidade de acesso a quase todos os lugares e ao hábito de se lambar (em que uma exposição a agentes tóxicos na pele e pêlos leva à ingestão dos mesmos) torna os gatos extremamente susceptíveis a intoxicações. Nos EUA, a intoxicação mais comum em pequenos animais é causada pelo etilenoglicol, uma substância anticongelante usada em locais onde há neve, de sabor agradável para os gatos e responsável por centenas de mortes de pequenos animais por ano. No Brasil, não existe uma estatística fiel sobre as intoxicações em animais, mas, infelizmente, o médico veterinário sabe que elas são muito comuns e fazem parte do dia-a-dia do clínico. Várias são as causas e, por mais absurdo que pareça, em muitas das vezes a culpa é do dono. Seja por desconhecimento ou pela prática comum da automedicação, uso indiscriminado de raticidas ou outros tóxicos em casa, muitos acidentes e óbitos poderiam ser evitados.

Aqui, seguem algumas orientações básicas que todo proprietário de gatos (e isso vale logicamente para outros animais) deveria seguir:

1- Gatos não são cães pequenos, que por sua vez também não são como crianças pequenas e bebês; e que também não são como nós adultos. A reação dos gatos a alguns medicamentos é diferente dos outros animais. Portanto, asseguro que seus conhecimentos sobre a febre e a dor de seu filho de 5 anos não valem para o seu gato. Mais à frente você saberá o porquê;

2- Informe-se sempre. Essa ainda é a principal maneira de evitar as intoxicações. Algumas flores podem ser fatais para seu bichano. Alguns remédios até considerados “inofensivos” para um bebê também podem causar sérios danos a seu animal;

3- Se você acha que seu gato está triste, com dor ou febre, não dê uma medicação esperando que ele melhore. Na dúvida, entre sempre em contato com o médico veterinário. Um simples telefonema já evita transtornos muito sérios ao seu animal.

A principal razão de os gatos reagirem de modo diferente dos cães e de outros animais a alguns medicamentos deve-se à deficiência em uma enzima presente no fígado (a glucoronil transferase). Eles têm dificuldade em metabolizar algumas drogas e daí vem a maior parte dos efeitos colaterais e dos óbitos. Por isso, algumas drogas são contra-indicadas e outras podem ser receitadas, desde que haja um rigoroso acompanhamento do médico veterinário, com ajuste adequado das doses. Abaixo algumas das principais causas de intoxicação em gatos, muito comuns no dia-a-dia de uma clínica veterinária:

Analgésicos

Paracetamol (Tylenol®).

Este é um dos remédios mais comumente dados pelo proprietário ao gato, pois a princípio ele o acha inofensivo. Dependendo da dose, pode matar. Normalmente, na clínica, nós veterinários ouvimos sempre a mesma história: ...“ele estava meio tristonho, achei ele quente ou com dor, aí dei umas gotinhas de Tylenol@.....”. Jamais dê esse